

## RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICOS DE DIFERENTES PODODERMATITES EM BOVINOS DE LEITE

Isadora Coelho Mendanha<sup>1\*</sup>; Bayron Campos Prado<sup>2</sup>; José Augusto Rocha Diniz<sup>1</sup>; Kesia Fernanda Gebrim Da Silva<sup>1</sup>; Bárbara Stéfane Pereira Barbosa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Médico Veterinário - Itaberaí - Goiás, Brasil.

\* Autor para correspondência: e-mail: isadoramendanha02@gmail.com

Foi realizado uma análise na Fazenda Bela Vista localizada no município de Itaberaí-GO com 15 vacas da raça holandesa de idades entre 2 e 7 anos que apresentavam algum desvio ao caminhar. Sete delas (46%) apresentavam odor fétido, sulcos, fissuras e coloração escura no talão. Diagnosticadas com erosão de talão estrutura responsável por amortecer o impacto do casco com o solo, com a destruição do tecido córneo, deixa de exercer tal função. Com o avançar da erosão, os tecidos mais internos são afetados, provocando dor e claudicação. Entre os principais sinais clínicos da erosão de talão está a relutância em locomover-se devido à dor gerando uma sobrecarga nas demais partes do casco e em outros membros, favorecendo o surgimento de outras lesões. Do restante 6 (40%) apresentavam hemorragia, necrose entre os dígitos e pouca dificuldade em se locomover, a principal suspeita foi de dermatite interdigital que é definida como uma inflamação de origem bacteriana na região interdigital do casco de bovinos que pode afetar tanto a face dorsal quanto a plantar e palmar, entre o bulbo dos talões a umidade, a sujeira, calor excessivo, favorecem a penetração do agente na pele da região interdigital, desenvolvendo a lesão. As duas últimas (14%) apresentavam hemorragia na sola, com exposição do cório e sinais de dor ao pressionar ao chão. Diagnosticadas com úlcera de sola que pode ocorrer em qualquer dígito, porém é mais comum nos membros posteriores. O local típico da lesão é no cório que recobre o processo flexor de terceira falange, em bovinos criados a pasto a úlcera pode se localizar próximo a pinça do casco e um terceiro local de ulceração é na junção do talão com a sola. Concluiu-se que a doença podológica mais frequente nessa fazenda é a erosão do talão, para o tratamento foram utilizados formalina, iodo, sulfato de cobre em um pedilúvio pós ordenha. O cuidado com a higiene deve ser reforçado para que se evite a ocorrência de doenças infecciosas nos cascos que geram perdas econômicas em relação à produção leiteira das vacas analisadas.

Palavras-chave: Doença. Higiene. Podologia.